

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017 – ENAP SUSTENTÁVEL

Ações de Sustentabilidade na Enap,
com os resultados alcançados em 2017, a partir
da implementação as ações definidas no PLS 2016-2019.

1. HISTÓRICO

1.1 A Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap é uma escola de governo, do Poder Executivo Federal, que oferece formação e aperfeiçoamento em Administração Pública a servidores públicos federais. Tem como missão desenvolver competências de servidores para aumentar a capacidade de governo na gestão de políticas públicas. Para tanto, tem como atividades preponderantes, entre outras: capacitação de servidores públicos; inovação e conhecimento sobre administração pública e gestão de políticas públicas; e desenvolvimento de pesquisa nas áreas de administração pública e gestão de políticas públicas.

1.2 Importante destacar que a Enap possui papel de referência em relação às demais Escolas de Governo e órgãos do Executivo Federal, pois, nos termos do Decreto nº 5.707, de 2006, atua como Coordenadora do Sistema de Escolas de Governo da União (Segu), grupo que engloba outras 21 instituições, além de ter criado a Rede de Escolas de Governo, reunindo instituições do âmbito municipal, estadual e federal, dos três poderes, procurando promover o intercâmbio e a troca de experiências e boas práticas na formação de servidores públicos de todo o país. Dessa forma, as práticas de sustentabilidade adotadas pela Enap poderão e deverão ser compartilhadas entre os membros dessas redes.

1.3 Instituída em 1986, A Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap possui um trabalho consolidado em Gestão Sustentável.

1.4 Comprometida com a agenda socioambiental e com a gestão transparente, a Enap assinou em 2012 o **Termo de Adesão à Agenda Ambiental da Administração**

Pública- A3P e, a partir de então, inúmeras ações de sustentabilidade foram desenvolvidas pela Escola, seguindo como exemplo as ações pioneiras de excelência e as orientações do Manual da Agenda Ambiental na Administração Pública - Cartilha A3P, instrumento de caráter orientador que visa sensibilizar e incentivar servidores e instituições públicas.

1.5 Em 2017 foi assinado um novo Termo de Adesão da Enap à Agenda - A3P, objetivando a continuação da política de sustentabilidade da instituição, a qual retrata preocupação com a adoção de ações sustentáveis no ambiente de trabalho, desde pequenas mudanças de hábito, até atitudes que geram economia, com base em cinco eixos temáticos: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação e licitações sustentáveis.

1.6 O primeiro **Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)** da Enap foi elaborado em 2012. De acordo com a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, o PLS é uma ferramenta de planejamento que define objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública.

1.7 O PLS 2012-2015 objetivou estimular a mudança de cultura da escola, propiciando o enraizamento dos princípios e valores da responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento sustentável. O PLS 2012-2015 também implementou importantes ações, como a coleta seletiva, critérios de sustentabilidade nas licitações, redução do consumo de água e energia elétrica, entre outras.

1.8 O PLS 2016-2019 foi elaborado por meio de um amplo estudo das metas e dos resultados das ações propostas pelo antigo plano, a fim de consolidar, aprimorar ou adequar à realidade atual da Enap. O PLS 2016-2019, instrumento vinculado ao Plano Estratégico da Enap, tem como escopo orientar a gestão de recursos e eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, reduzindo custos e combatendo desperdícios, contribuindo, dessa forma, para o objetivo estratégico da Enap “priorizar o emprego de soluções sustentáveis”. Para

mensurar o alcance desse objetivo, foi estabelecido o indicador “percentual de ações de caráter sustentável implementadas”, aferido conforme informativo do Enap Sustentável, calculado pela divisão das ações implementadas pelas ações previstas.

- 1.9 Em 2014, a Enap aderiu ao **Projeto Esplanada Sustentável (PES)** e, em 2016, a Enap se cadastrou como órgão participante do **ResSoa – Sistema de Monitoramento Socioambiental do Ministério do Meio Ambiente**. Esses projetos têm por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na administração pública federal.

2. LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

- 2.1 Os processos licitatórios realizados pela Enap observam Instrução Normativa nº 01/2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), e o Decreto nº 7.746/2012, da Presidência da República, sendo exigido dos licitantes a apresentação de critérios de sustentabilidade ambiental em suas propostas, tais como a aplicação das regras de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas.
- 2.2 A Enap possui contratos de terceirização regular de mão de obra com empresas para a prestação de serviços de limpeza, vigilância armada, condução de veículos automotivos, recepcionistas e agente de portaria. Preocupada com a racionalização dos gastos, a Enap realizou, em 2015, a revisão de seus contratos continuados, com o objetivo de reduzir o dispêndio com manutenção do campus, além de supressão contratual de eventuais itens que poderiam ser racionalizados por revisões de fluxos e rotinas e limitação de execução.

3. PROGRAMA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA:

- 2.1 A Coleta Seletiva Solidária é uma ação de responsabilidade socioambiental do governo federal, que promove a geração de trabalho e renda para os catadores de materiais recicláveis, ao instituir a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.
- 2.2 Em 25 de outubro de 2006, a Presidência da República publicou o Decreto N° 5.940/2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos da administração pública federal direta e indireta e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Esta ação foi posteriormente citada como medida indutora de melhoria de condições econômicas da categoria de catadores no Decreto N°7.404/2010, que regulamenta a lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- 2.3 A Enap realiza a coleta seletiva desde 2007, por meio constituição da Comissão de Coleta Seletiva Solidária - Portaria n°80, de 23 de julho de 2007- que objetivou implementar e supervisionar a separação de resíduos recicláveis descartados no âmbito da Escola.
- 2.4 Desde 2012, a Enap possui Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Nacional de Águas – ANA, para coleta conjunta e seletiva de resíduos recicláveis (papel, plástico, metais e vidros), para fins de doação à instituição sem fins lucrativos selecionada pela ANA. Atualmente, a ANA possui um Termo de Compromisso, de 12 meses, em favor da Cooperativa de Trabalho dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e Manejo de Resíduos Sólidos – ESPERANÇA (COOPERANÇA).
- 2.5 Em 16 de novembro de 2017, foi firmado o segundo Acordo de Cooperação Técnica N° 08/2017/ANA, dando continuidade às ações já em andamento, com vigência de 05 anos.

- 2.6 Para conscientização e sensibilização de seus servidores, a Enap realiza campanhas sobre a importância da coleta seletiva e doação do material reciclável para cooperativas de catadores de materiais recicláveis, em consonância com o Decreto nº 5.940/2006.
- 2.7 A implantação da coleta seletiva solidária tem mostrado resultados muito positivos: a doação mensal média é de cerca de 300kg de papel branco, papel misto, jornal, revistas e papelão, além de garrafas PET e embalagens Tetra Pak. Por meio da parceria com a ANA, os catadores juntam essa quantidade ao material coletado em outras instituições e os conseguem vender, melhorando sua condição econômica.

2.8 Histórico da Coleta Seletiva na Enap:

- 2.8.1** A Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap, por meio da Portaria nº80, de 23 de julho de 2007, constituiu a Comissão de Coleta Seletiva Solidária com o objetivo de implementar e supervisionar a separação de resíduos recicláveis descartados no âmbito da Escola.
- 2.8.2 Em 31 de março de 2008, foi assinado Termo de Compromisso nº 01/2008, com a SUPERAÇÃO - Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos com formação em Educação Ambiental do Recanto das Emas. A cooperativa, porém, após 3 meses de atuação, não efetivou mais nenhuma coleta na Escola e não foi localizada pela administração. Acredita-se que a desistência da coleta ocorreu devido ao pequeno volume de resíduo gerado pela Escola, o que não era financeiramente vantajoso para essa Cooperativa.
- 2.8.3 Preocupados com o movimento Esplanada Sustentável e objetivando regularizar o seu processo de coleta, a Enap assinou, em 27 de agosto de 2012, Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Nacional de Águas – ANA. Este Acordo objetivou, por meio de colaboração entre os partícipes, a coleta conjunta e seletiva de resíduos recicláveis (papel, plástico, metais e vidros) para fins de doação à instituição sem fins lucrativos. Observou-se que a soma dos resíduos da Escola e da ANA torna-se mais vantajosa e econômica para a administração pública e para a Cooperativa, considerando

a proximidade de localização das instituições, além de possibilitar a geração de renda aos catadores e suas famílias, com dignidade, respeito e inclusão social.

2.8.4 Em 26 de setembro de 2012, a Enap, comprometida com a agenda socioambiental e com a gestão transparente, assinou o Termo de Adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública- A3P, na qual estabelece em seu plano de trabalho a coleta seletiva de papel e papelão, com o objetivo de estabelecer uma nova política na instituição, retratando uma preocupação com o meio ambiente, e não apenas com os processos burocráticos internos. Da mesma forma, os Planos de Logística Sustentável da Enap 2012-2015 e 2016-2019 também trazem, entre as ações para a gestão do consumo consciente, a coleta seletiva em seus Planos de Trabalho, visando racionalizar a utilização dos recursos naturais.

2.8.5 Em 16 de novembro de 2017, a Enap assinou novo Acordo de Cooperação Técnica com a ANA, reforçando as ações de sustentabilidade já em andamento na ANA e na Enap, bem como objetivando reduzir impactos socioambientais negativos gerados pelas atividades públicas, induzindo mudanças para adoção de novos padrões de produção e consumo, combatendo o desperdício e dando o exemplo.

4. GESTÃO SUSTENTÁVEL DO PAPEL

4.1 A Enap tem continuamente reduzido seu consumo de papel. Uma das ações mais importantes e relevantes para esse acontecimento foi a implantação do Programa Enap Sem Papel, por meio da introdução do Sistema Integrado de Gestão (SIG), em março de 2015, e do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), ocorrida em agosto de 2015.

4.2 Com o SEI, os processos administrativos passaram a ser autuados e tramitados na forma digital, dispensando-se a utilização de papéis e outros insumos para sua montagem e gestão. Sua utilização gerou uma diminuição média na ordem de 96 resmas de papel por mês, além de proporcionar economia significativa no gasto

com serviços continuados de reprografia e impressão. O valor inicial estimado do contrato de outsourcing, em 2015, foi reduzido de R\$ 1.237.188,00 para R\$ 432.796,60, gerando uma economia de 65,02%.

4.3 Vale ressaltar que a economia gerada com o SEI abrange, ainda, a redução do consumo de materiais e equipamentos utilizados em processos físicos, tais como capas de processos, colchetes, grampos, clips, perfuradores e grampeadores e ainda das despesas com funcionários e combustíveis para a tramitação dos processos.

4.4 A Enap, por ser uma escola de governo, tem por finalidade promover, elaborar e executar programas de capacitação de recursos humanos para a administração pública federal, visando ao aumento da capacidade de governo na gestão das políticas públicas. Por meio de cursos, presenciais e a distância, seminários, fóruns, entre outros, a Enap capacita gerentes estratégicos e altos dirigentes do setor público. Vale ressaltar que, apenas no ano de 2016, a Enap realizou 17.113 capacitações presenciais. Em virtude disso, a preocupação com o consumo de papel na Enap vai além daquela gerada com a administração dos processos internos, englobando também o gasto gerado com as apostilas ofertadas a seus alunos. Em 2016 foi implantada a oferta de apostilas eletrônicas para os alunos dos cursos presenciais, em vez de apostilas impressas, minimizando consideravelmente o gasto de papel.

4.5 Ainda visando redução de consumo de papel, a Enap adota o sistema de ilhas de impressão, que proporcionam um maior controle com relação às impressões. Além disso, as impressoras são configuradas no padrão de impressão frente e verso, econômico e preto e branco.

Histórico do consumo físico e financeiro de papel A4 na Enap, no período de 2012 a 2017:

Ano	Consumo de papel A4	
	Físico (em resmas)	Financeiro (R\$)
2012	4.518	30.083
2013	3.301	28.403

2014	2.855	24.239
2015	2.376	20.511
2016	1.091	10.787
2017 *	626	09.776

*2017: medição realizada entre os meses de janeiro a agosto

5. ÁREAS VERDES– COMPOSTAGEM DOS RESÍDUOS DE JARDIM

5.1 Compostagem é um processo biológico natural de decomposição e reciclagem da matéria orgânica, que tem como objetivo formar um composto que, quando aplicado ao solo, melhora suas características.

5.2 Desde 2014 a Enap vem realizando a compostagem, por meio do reaproveitamento da borra de café e, dessa forma, reduzindo em quase 100% de seus gastos com adubo. Além da economia gerada, essa prática gera benefício ao meio ambiente, pois transforma e reaproveita matéria orgânica, evitando que este tipo de resíduo seja destinado ao lixão ou aterros sanitários.

5.3 O café, por ser fonte de carbono e nitrogênio, é um ótimo fertilizante para a terra, pois torna o solo mais rico em nutrientes, contribuindo para o bom desenvolvimento das plantas, além de possuir ação protetora contra formigas e cupins.

5.4 Na Enap são utilizados cerca de 10kg de café por dia (cerca de 220kg por mês). Essa quantidade, porém, varia de acordo com o cronograma de cursos oferecidos pela escola, o que influencia diretamente no consumo de café pela quantidade de alunos presentes.

5.5 Após a confecção do café pelas copas, a borra é depositada em um recipiente próprio. A coleta é diária e a borra é levada ao canteiro para compostagem e misturada com resíduos de folhas, aparas do jardim, galhos caídos de árvores que circundam os prédios, resíduos da grama cortada. A mistura fica depositada por um período de 30 a 60 dias, recebendo periodicamente água e sendo revolvido, para então ser colocada nas plantas e jardins da Enap.

6. . PROGRAMA DE COLETA DE ÓLEO VEGETAL

6.1 O óleo de cozinha, quando descartado em redes pluviais e de esgoto, causa alto impacto poluidor nos recursos hídricos e dificulta o tratamento dos efluentes; quando o descarte é feito diretamente no solo, pode gerar a contaminação do lençol freático.

6.2 A empresa Cozinha do Mundo Buffet Ltda – Epp, que opera atualmente na Enap por concessão de área para exploração do serviço de lanchonete e restaurante, possui coletores (bombona de 50l), fornecidos pela empresa Ecolimp, para armazenamento e coleta dos resíduos de óleo vegetal por parte dos funcionários em troca de doação de detergente e sabão para uso na limpeza da cozinha.

7. GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS COPOS DESCARTÁVEIS

7.1 Os copos descartáveis, por serem feitos de plástico, matéria-prima extrativa, não sustentável e não biodegradável, são grandes poluidores do meio ambiente. Para desestimular seu uso, a Enap distribui anualmente, desde 2012, canecas reutilizáveis a todos os servidores do órgão, bem como realiza campanhas para incentivar seu uso.

7.2 Devido à grande rotatividade de alunos dos cursos ofertados pela Enap, não seria viável economicamente a oferta de canecas reutilizáveis para esse público. Dessa forma, a Enap possui filtros com galões de água distribuídos em seu ambiente.

7.3 A partir de 12 de abril de 2017, a contratação de serviços de copeiragem (copeira, garçom e carregador) passou a abarcar o fornecimento de todo material necessário à prestação dos serviços, para atender as necessidades da Escola, incluindo o de copos descartáveis para café e água. Dentre as cláusulas desse contrato estão a obrigação de orientar seus empregados para o acondicionamento adequado e de

forma diferenciada dos resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis, para fins de disponibilização à coleta seletiva em parceria com a Administração.

II. Histórico do consumo físico e financeiro de copos descartáveis na Enap, no período de 2012 a 2017:

Ano	Consumo de copos descartáveis (unidade)	
	Físico (unidade)	Financeiro (R\$)
2012	597.000	13.038
2013	685.000	12.061
2014	680.000	11.961
2015	440.000	6.751
2016	695.000	12.587
2017*	175	3.611

*medição realizada até agosto de 2017. A partir de 12/04/2017, porém, a Enap não adquiriu mais copos de plástico, sendo fornecidos pela empresa de copeiragem contratada, de acordo com as cláusulas 13.1.1 (itens 7 e 8) do Termo de referência e itens 7 e 8 do anexo I do contrato Contrato 03/2017 – Processo 04600.007231/2016-10.

8. PROJETO DE RECICLAGEM DE BITUCAS

8.1 Em parceria com o Programa Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), o PLS 2016-2019 trouxe, em março de 2017, a implantação do Projeto de Reciclagem de Bitucas na Enap visando minimizar o impacto ambiental, por meio do descarte adequado e reciclagem dos resíduos cigarro, bem como auxiliar na conscientização dos servidores e alunos da Enap quanto Educação Socioambiental e Controle do Tabagismo.

8.2 O projeto busca melhorar a qualidade de vida no trabalho, influenciando na saúde dos servidores e alunos, assim como ocasionar benefícios no meio ambiente e espaço físico da Enap, pois além de ser o lixo mais comum do mundo, as bitucas de cigarro provocam sérios impactos ao meio ambiente.

- 8.3 Os serviços de coleta, triagem e destinação adequada de resíduos dos cigarros (lixo tóxico classe 1) tem como base a tecnologia desenvolvida na Universidade de Brasília – UNB e depositada junto ao Instituto Nacional de Propriedade industrial – INPI sob o nº PI0305004-1 em 06.10.2003, de titularidade exclusiva da Fundação Universidade de Brasília – FUB, denominada “Reaproveitamento de Fibras de Acetato de Celulose e Filtros de Cigarro para Obtenção de Celulose e Papel”. Nessa tecnologia, utiliza-se resíduos compostos por fibras de acetato de celulose para obtenção de massa de celulose, passível de ser usada na produção de papel e outros produtos.
- 8.4 Nove caixas coletoras foram instaladas em pontos estratégicos da Enap. Diariamente, o material dessas caixas coletoras é recolhido por equipe de limpeza e adequadamente armazenado até a data mensal de coleta pela empresa contratada.
- 8.5 Mensalmente são recolhidos, em média, cerca de 1kg de resíduos de cigarro, o que equivale a aproximadamente 2.700 bitucas. Levando em consideração que a cada 2 bitucas descartadas em nossas águas gera o correspondente a poluição causada por 1 litro de esgoto, essa ação deixa de contaminar cerca de 1.350 litros de água por mês.
- 8.6 A Enap foi pioneira na implantação desse projeto e desde então vem recebendo mensalmente o certificado de destinação e processamento adequado dos resíduos de cigarro. O sucesso do programa se dá pela colaboração dos usuários, preservando a limpeza do ambiente e a saúde de todos.
- 8.7 Ao longo do ano de 2017 foram realizadas 2 palestras para os servidores da Enap sobre Reciclagem, Impacto Ambiental e Inovação Tecnológica e sobre Economia Circular e Sustentabilidade, além de Oficina de Encadernação, utilizando o papel reciclado de bitucas de cigarro. Essas ações buscam conscientizar e sensibilizar os servidores ao tema, mudando seu comportamento, o que impacta diretamente nas pessoas que trabalham e circulam pela Escola diariamente.

9. CAMPANHAS INTERNAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

9.1 Mudanças de hábito, de padrões de consumo e de comportamento de todos os servidores impactam diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental. Pensando nisso, a Enap tem constantemente realizado palestras, oficinas e campanhas, por meio de diferentes estratégias de comunicação.

9.2 Através da transmissão de novos conhecimentos, métodos e técnicas voltados para a racionalidade na utilização dos recursos naturais, eficiência do gasto público e melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, a Escola busca a conscientização e sensibilização de seus servidores, bem como procura gerar a compreensão sobre o papel do indivíduo e o compromisso da coletividade com a sustentabilidade, minimizando impactos ao meio ambiente e promovendo a preservação ambiental, sempre tendo como base os valores e competências que permeiam o compromisso com a sustentabilidade no exercício da função pública.

10. PROGRAMA DE COLETA DE PILHAS E BATERIAS

10.1 Entre outros princípios e instrumentos introduzidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), [Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010](#), e seu regulamento, [Decreto Nº 7.404 de 23 de dezembro de 2010](#), destacam-se a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e a logística reversa.

De acordo com a PNRS, a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos é o "conjunto de atribuições individualizadas e encadeadas dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, dos consumidores e dos titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, para minimizar o volume de resíduos sólidos e rejeitos gerados, bem como para

reduzir os impactos causados à saúde humana e à qualidade ambiental decorrentes do ciclo de vida dos produtos, nos termos desta Lei."

- 10.2 A logística reversa é um dos instrumentos para aplicação da responsabilidade compartilhado pelo ciclo de vida dos produtos, sendo definida como "instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada."
- 10.3 De acordo com a lei 12.305/2010, os órgãos públicos devem possuir o seu plano de gerenciamento de resíduos, o qual deve contemplar todos os resíduos gerados pelas suas atividades, incluindo suas pilhas e baterias.
- 10.4 As Pilhas e baterias são classificadas como "Resíduo de Substância que Apresenta Risco para o Meio Ambiente, ONU 3077, 9, III", pois contém em sua composição metais pesados, como chumbo e mercúrio, que contaminam o ambiente.
- 10.5 A Enap possui coletores de pilhas e baterias disponibilizados por toda a Escola. Após o recolhimento dos materiais depositados pelos servidores nesses coletores, é feita a entrega em Pontos de Entrega primários ou secundários.
- 10.6 O Programa ABINEE Recebe Pilhas é uma iniciativa conjunta de fabricantes e importadores de pilhas e baterias portáteis, que uniram esforços visando atender à Resolução CONAMA 401/2008. O referido Programa prevê o recebimento, em todo o território nacional, das pilhas ou baterias usadas das marcas participantes do programa, entregues pelo consumidor ao comércio, que, por sua vez, são encaminhadas para reciclagem. Atualmente no DF, já existem 41 pontos de coleta para pilhas.

11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 11.1 Em maio de 2016 foi publicado o Plano de Trabalho do Comitê de Tecnologia da Informação, que estabelece definições, conceitos e diretrizes para o uso sustentável de recursos de tecnologia da informação no âmbito da Enap. Entre as diretrizes adotadas, estão a redução do consumo de materiais de escritório, a

redução do consumo energético de equipamentos e a promoção da conscientização do uso sustentável dos recursos de TI. Sempre que possível, os usuários e gestores devem adotar como recomendações a priorização da utilização de infraestrutura virtualizada de TI, a promoção da logística reversa e descarte adequado dos componentes de TI e a adequação das aquisições, visando respeitar as diretrizes da legislação vigente e as boas práticas em sustentabilidade.

12. INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE:

Percentual de ações de caráter sustentável implementadas: mensurar o percentual de ações de sustentabilidade implementadas no período, conforme divulgação das ações em informativo do Enap Sustentável.

Desempenho do Indicador: Dez/2017 - 71,42%

Ficha do Indicador

Indicador:
Percentual de ações de caráter sustentável implementadas

Descrição do Indicador:
Mensurar o percentual de ações de sustentabilidade implementadas para o período, conforme divulgação das ações em informativo do Enap sustentável.

Responsável Consolidação do Indicador:
DGI: Caroline Leão Cordeiro de Farias da Silva

Responsável Monitoramento do Indicador:
Caroline Leão Cordeiro de Farias da Silva

Fórmula de Cálculo:
 $P = Q_A / Q_P * 100$
 onde:
 P = Percentual de ações de caráter sustentável implementadas
 Q.A = Número de ações de caráter sustentável implementadas (NACSI)
 Q.P = Número de ações de caráter sustentável previstas (NACSP)

Polaridade:
Positiva

Frequência:
Anual

Fonte de Dados:
SIG Enap (projetos)

Desempenho do Indicador

	T0	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8	T9	T10	T11
METAS	HOJE	dez/16	dez/17	dez/18								
RESULTADOS		25%	25%	25%	25%							
		67,35%	71,42%									

1. PAPEL:

ITEM	AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA	REALIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Desenvolvimento de estudo de viabilidade para oferta de apostilas eletrônicas aos alunos dos cursos presenciais oferecidos pela Enap;	-----	DGI (CGTI) DCP	SIM	Em 2017, a Enap disponibilizou apostilas eletrônicas para seus alunos de cursos presenciais
2	Continuar e aprimorar a utilização dos Sistemas eletrônicos SEI e SigEnap;	Tramitar 100% dos processos na forma digital	DGI (CGTI)	SIM	100% dos processos

					tramitados na forma digital)
3	Utilização de papel reciclado para impressão de rascunhos, quando necessária;	60% das impressões de rascunho realizadas com papel reciclado	DGI (CGA)	NÃO	-
4	Campanhas de conscientização do uso de papel	100% dos servidores orientados	DCP (CGCE)	SIM	Tema abordado na Campanha Consumo Consciente
5	Reaproveitamento de papel para confecção de blocos de rascunho;	Utilização de 80% do papel reaproveitável	DGI (CGA)	SIM	Ação realizada pela reprografia
6	Configuração das impressoras para padrão de impressão frente e verso, econômico e preto e branco.	100% das impressoras configuradas	DGI (CGTI)	SIM	Ação realizada pela CGTI
Ações estipuladas: 6			Ações realizadas: 5		

2. COPOS DESCARTÁVEIS:

ITEM	AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA	REALIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Fazer campanhas para orientar os servidores e os alunos sobre o impacto ambiental causado pelo descarte deste tipo de material;	Capacitar 100% dos servidores	DGI DCP	SIM	Tema abordado na Campanha Consumo Consciente
2	Realizar aquisição de mais canecas reutilizáveis para distribuição aos novos servidores do órgão que ainda não receberam o material, bem como incentivar seu uso;	Fornecer canecas a 100% dos novos servidores	DGI (CGA)	SIM	A Enap tem fornecido anualmente canecas reutilizáveis a todos os seus servidores.
3	Instalar <i>dispenser</i> de copos descartáveis ao lado dos bebedouros para os alunos.	Troca de 100% dos suportes atuais de copos	DGI (CGA)	NÃO	
4	Desenvolver estudo de viabilidade para a instalação de copas setoriais.	Estudo realizado	DGI (CGA)	SIM	A Enap possui a Espaço do Servidor e copas setoriais
Ações estipuladas: 4			Ações realizadas: 3		

3. ENERGIA ELÉTRICA:

ITEM	AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA	REALIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Realizar campanhas de conscientização para o uso sustentável de energia elétrica;	100% dos servidores capacitados	DGI DCP	SIM	Tema abordado na Campanha Consumo Consciente
2	Desenvolver estudo de viabilidade para aquisição de equipamentos de energia solar;	Estudo realizado	DGI (CGA)	SIM	Instalação de energia solar para aquecimento das pias do restaurante
3	Acompanhamento e divulgação mensal dos valores de consumo no sítio eletrônico da Enap;	100% dos valores divulgados mensalmente	DGI (CGA) DCP	NÃO	
4	Manter os sistemas de refrigeração constantemente limpos;	100% dos sistemas de refrigeração limpos mensalmente	DGI (CGA)	SIM	Periodicidade mensal
5	Reduzir o uso do campo de futebol à noite, minimizando a utilização de refletores;	Uso do campo de futebol à noite minimizado.	DGI (CGA)	SIM	
6	Substituição gradual das lâmpadas incandescentes e fluorescentes por iluminação tipo LED, conforme a necessidade de substituição, com prioridade para as áreas de maior consumo de energia;	100% das lâmpadas trocadas até 2019	DGI (CGA)	SIM	
7	Instituir rotina de monitoramento para os vigilantes em relação ao desligamento de luzes de salas e equipamentos elétricos sem uso, após as 19h; Focos de monitoramento: Bloco Acadêmico, Bloco Administrativo, Alojamento, Biblioteca e Centro Desportivo.	100% dos sistemas sem uso desligados após às 19h	DGI (CGA)	SIM	
8	Desenvolver estudo de viabilidade para substituição dos aparelhos de ar condicionado por aparelhos da linha verde;	Estudo realizado	DGI (CGA)	NÃO	
9	Desenvolvimento de estudo de viabilidade para instalação de sensor nos relógios de energia para mapeamento do consumo e envio online de relatório diário, como foco na redução do gasto.	Estudo realizado	DGI (CGA)	NÃO	

10	Configuração das impressoras em modo de economia de energia elétrica.	100% das impressoras configuradas	DGI (CGTI)	SIM	Ação realizada pela CGTI
Ações estipuladas: 10			Ações realizadas: 5		

4. ÁGUA E ESGOTO:

ITEM	AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA	REALIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Realizar campanhas de conscientização do uso racional da água;	100% dos servidores capacitados	DGI DCP	SIM	Tema abordado na Campanha Consumo Consciente
2	Monitorar o consumo para identificar possíveis gastos atípicos e realizar vistorias periódicas das instalações hidráulicas;	100% das instalações hidráulicas fiscalizadas mensalmente	DGI (CGA)	SIM	
3	Substituição gradual dos vasos convencionais por vasos com caixa acoplada nos sanitários;	100% dos vasos substituídos	DGI (CGA)	PARCIAL	Trocas sendo realizadas à medida em que as reformas ocorrem nos banheiros da Enap
4	Acompanhar e divulgar valores de consumo de água no sítio eletrônico da Enap;	100% dos valores divulgados mensalmente	DGI (CGA e CGTI)	SIM	
5	Estudo de viabilidade para captação e utilização de águas pluviais para fins não potáveis.	Estudo realizado	DGI (CGA)	NÃO	
6	Estabelecimento de rotina na periodicidade de irrigação de jardins, estipulando períodos padronizados para essa atividade em cada época do ano;	100% da Periodicidade estabelecida	DGI (CGA)	SIM	
Ações estipuladas: 6			Ações realizadas: 4		

5. GESTÃO DE RESÍDUOS

ITEM	AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA	REALIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Fazer campanhas de conscientização e sensibilização para o público interno e externo, por meio de divulgação da Coleta Seletiva no Órgão;	100% dos servidores capacitados	DGI DCP	SIM	Tema abordado na Campanha Consumo Consciente
2	Realizar a pesagem do material destinado à reciclagem	Pesagem de 100% do material destinado às cooperativas	DGI (CGA)	SIM	
3	Desenvolver estudo acerca dos bens inservíveis à Enap para seu adequado descarte ou doação à projetos sociais.	Estudo realizado	DGI (CGA)	SIM	Doações realizadas em 2017, com orientação do MCTIC
Ações estipuladas: 3			Ações realizadas: 3		

6. COMPRAS E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

ITEM	AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA	REALIZAÇÃO
1	Revisão dos contratos continuados vigentes tendo em vista sua aderência às normas de sustentabilidade;	Contratos revisados	DGI (CGA)	SIM
2	Identificar, por meio do CATMAT (Cadastro de materiais do Comprasnet), itens de materiais sustentáveis que poderão ser adquiridos em substituição a itens similares.	Itens de materiais identificados	Área demandante com revisão pela CCC	SIM
3	Inserção, nos contratos futuros, de cláusulas sobre saúde, segurança no trabalho e critérios de sustentabilidade, quando for aplicável;	Cláusulas inseridas nos contratos futuros	DGI (CGA)	SIM
4	Fazer, periodicamente, revisão das rotinas de trabalho das empresas contratadas para serviço de terceirização, para otimizar os serviços realizados e	100% das rotinas de trabalho revisadas	DGI (CGA)	SIM

	prestar orientações às equipes quanto ao uso consciente dos recursos naturais, como água e energia.			
Ações estipuladas: 4			Ações realizadas: 4	

7. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

ITEM	AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA	REALIZAÇÃO
1	Estabelecer rotinas de manutenção preventiva de veículos;	Manutenção preventiva realizada em 100% dos veículos	DGI (CGA)	SIM
2	Monitoramento e aprimoramento do uso do sistema de solicitação de Veículos Frotas, no SIGEnap.	Sistema implantado e 100% dos servidores capacitados	DGI (CGTI)	SIM
Ações estipuladas: 2			Ações realizadas: 2	

8. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

ITEM	AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA	REALIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Difundir as ações sustentáveis praticadas, nas atividades de ambientação de novos servidores e colaboradores, de modo a consolidar os novos padrões de consumo consciente.	100% dos novos servidores e colaboradores capacitados	DGI (CGGP)	SIM	
2	Implantação do Programa Pousar no Caminho, com as seguintes etapas: - Projeto IPÊS: para todos os servidores, em especial os que estão em vias de aposentadoria; - Projeto VIVAMA: com foco nos servidores já aposentados.	80% dos servidores ativos (Projeto IPÊS) e 50% dos servidores inativos (Projeto VIVAMA).	DGI (CGGP)	NÃO	
3	Continuidade das ações da Dimensão Saúde do Programa Qualidade de Vida no Trabalho – PQVT, tais como:	50% das ações propostas implementadas.	DGI (CGGP)	SIM	Em 2017, foram realizadas campanha de vacinação, ações sobre prevenção

	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do Exame Periódico de Saúde; - Promoção da campanha de vacinação; - Promoção de ações sobre prevenção em saúde; - Promoção da Semana de Qualidade de Vida, Dentre outras. 				em saúde, comemorações do mês do servidor, entre outras ações.
4	Realizar e implementar o Mapeamento de Competências com foco na Capacitação e Desenvolvimento.	100% da ação implementada no período 2016 – 2019.	DGI (CGGP)	NÃO	
5	Implantar o Projeto de controle de Tabagismo na Enap, implementando o processo de reciclagem de bitucas de cigarro para confecção de papel artesanal e/ou produção de adubos, na perspectiva da responsabilidade social, campanhas de controle de tabagismo, alcoolismo e demais dependências químicas, entre outros.	100% das ações implementadas no período 2016 – 2019.	DGI (CGGP)	SIM	Projeto implantado
6	Melhoria nos para-ciclos (bicicletários), vestiário e outras instalações para uso do público ciclista.	50% das instalações melhoradas no período 2016 – 2019.	DGI (CGA)	NÃO	
Ações estipuladas: 6			Ações realizadas: 3		

9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ITEM	AÇÃO	INDICADOR	RESPONSÁVEL	REALIZAÇÃO
1	Instalar fonte Eco Sans em todos os computadores da Enap, de forma a reduzir uso de tônico das impressoras.	100% dos computadores	DGI (CGTI)	NÃO
2	Configurar todas as impressoras da Enap para impressão em modo econômico, como padrão, a cada <i>login</i> do usuário, de forma a reduzir uso de tônico das impressoras.	100% dos computadores	DGI (CGTI)	SIM
3	Configurar todas as impressoras da Enap para impressão em frente e verso, como padrão, a cada <i>login</i> do usuário, objetivando reduzir uso de papel A4.	100% dos computadores	DGI (CGTI)	SIM

4	Disponibilizar dados de impressões para o usuário e chefias, objetivando reduzir uso de papel A4.	Relatórios mensais	DGI (CGTI)	NÃO
5	Viabilizar acesso remoto aos serviços de TI da rede de computadores da Enap, objetivando reduzir uso de papel A4.	Configuração realizada	DGI (CGTI)	SIM
6	<p>Criar campanha de divulgação interna do plano de uso sustentável de recursos de TI, de forma a criar uma cultura de sustentabilidade junto aos usuários internos e externos da Enap.</p> <p>Etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intranet; - Tela inicial dos computadores (.pps); - E-mails; - Gerar gráficos com números da economia gerada; - Estimular o uso do modo hibernação nos computadores; - Estimular o hábito de desligar computadores ao fim do dia. 	Campanha criada e difundida	DGI (CGTI)	SIM
7	<p>Configurar os computadores dos usuários internos da rede Enap para o modo econômico de energia, objetivando a redução do consumo de energia elétrica.</p> <p>Etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desligar monitor após 15 minutos de inatividade; - Modo "dormir" na CPU, após 30 minutos de inatividade; - Hibernar após 2h30min de inatividade; - Casos específicos serão analisados pela diretoria demandante e ajustados pela DGI. 	Configuração realizada	DGI (CGTI)	SIM
8	<p>Estabelecer o fator sustentabilidade como critério para as aquisições de bens de TI e, sempre que possível, exigir certificações como a <i>Electronic Product Environmental Assessment Tool (EPEAT)</i>, selo Procel, Diretiva RoHS (Restriction of Hazardous Substances Directive), certificação Energy Star ou equivalente de instituição credenciada pelo Inmetro, de forma a reduzir consumo de energia elétrica e uso de substâncias tóxicas em equipamentos de TI</p>	Critérios estabelecidos	DGI (CGTI)	SIM
Ações estipuladas: 8			Ações realizadas: 6	

TOTAL DE AÇÕES ESTIPULADAS: 49
TOTAL DE AÇÕES REALIZADAS EM 2017: 35